



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)
Disciplina	1261/I - MÉTODOS SILVICULTURAIS
Turma	FLI/I
Local	IRATI

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Regeneração artificial: escolha de espécies, preparo do solo, espaçamentos, métodos de plantio, tratos culturais. Regeneração natural: fatores que regem a regeneração, métodos de regeneração natural. Tratamentos silviculturais: desrama, desbaste e cuidados. Plantios clonais: talhadia, interplântio e reforma de povoamentos. Noções de Silvicultura Tropical. Silvicultura alternativa: florestas energéticas, florestas urbanas, florestas de proteção.

I. Objetivos

Prover o futuro engenheiro florestal com conhecimentos profissionais essenciais para o cultivo de florestas, desde sua implantação até o manejo silvicultural para diferentes finalidades.

II. Programa

1º bimestre:

1. Introdução. Conceitos e terminologia.
2. Classificação dos sistemas silviculturais. Regeneração natural e artificial.
3. Escolha de espécies. Zoneamentos ecológicos e econômicos para plantios florestais.
4. Preparo do terreno: planejamento, remoção da vegetação, aração e gradagem, combate às formigas.
5. Escolha do espaçamento e implicações. Adubação.
6. Plantio: manual e mecanizado. Época de plantio. Semeadura direta. Cuidados após o plantio.
7. Poda: conceitos, terminologia. Vantagens e desvantagens.

2º bimestre:

8. Poda: Programas de poda. Equipamentos e ferramentas de poda. Aspectos econômicos.
9. Desbaste: conceitos, objetivos. Classificação de Kraft. Intensidade do desbaste: início, peso e frequência.
10. Desbaste: Tipos e métodos de desbaste. Riscos após o desbaste. Aspectos econômicos.
11. Regime de talhadia: condução da brotação, interplântio, adensamento e reforma de povoamentos.
12. Regeneração natural de espécies nativas e exóticas: fatores e técnicas.
13. Silvicultura tropical: métodos e técnicas. Florestas energéticas.
14. Introdução à silvicultura clonal.
15. Práticas de campo.

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas; Aulas práticas de campo; Pesquisas bibliográficas (biblioteca e Internet).

IV. Formas de Avaliação

Duas provas bimestrais, considerada a média como nota semestral; relatórios de aulas práticas e de viagem de estudo como avaliação geral do desempenho.

V. Bibliografia

Básica

- CARVALHO, P. E. R. Ecologia, silvicultura e usos da uva-do-japão (*Hovenia dulcis* Thunberg). Colombo: EMBRAPA, 1994. 18 p.
- Carvalho, P. E. R. Métodos de regeneração artificial de espécies nativas. Curitiba: EMBRAPA, 1982.
- CONGRESSO SUL-AMERICANO DA ERVA MATE, 1. REUNIÃO TÉCNICA DO CONE SUL SOBRE A CULTURA DA ERVA-MATE, 2. Anais. Curitiba: EMBRAPA, 1997. 464 p.
- CURSO DE TREINAMENTO SOBRE PODA EM ESPÉCIES ARBÓREAS FLORESTAIS E DE ARBORIZAÇÃO URBANA, 1. Piracicaba, 30 de outubro a 1 de novembro de 1996. Piracicaba: IPEF, 1996. n. p.
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Florestas. Zoneamento ecológico para plantios florestais no estado do Paraná. Brasília: EMBRAPA-DDT, 1986. 89 p. (EMBRAPA-CNPF. Documentos, 17).
- Fishwick, R. W. Formação, manejo e exploração de florestas com espécies de rápido crescimento. Curitiba: IBDF, 1981.
- FLOR, H.M. Florestas Tropicais: como intervir sem devastar. São Paulo: Icone Editora. 1985, 180p.
- INOUE, M.T. Regeneração Natural. FUPEF do Paraná, Série Técnica Nr. 1, 1979, 22p.
- INOUE, M.T. Planejamento da regeneração de povoamentos florestais. Brasil Madeira, v. 2, n. 15, p. 20-23, 1978.
- INOUE, M.T.; REICHMANN NETO, F.; CARVALHO, P.E.R.; TORRES, M.A.V. A silvicultura de espécies nativas. Curitiba: FUPEF do Paraná, 1983, 56 p.
- LAMPRECHT, H. Silvicultura nos Trópicos. Eschborn: GTZ. 1990, 343p.
- RICHARDS, M. Internalizando as externalidades da silvicultura tropical: uma revisão dos mecanismos inovadores de financiamento e incentivo. S. I.: Overseas Development Institute, 1999. 40 p.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2011	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	ENGENHARIA FLORESTAL (110/I)	
Disciplina	1261/I - MÉTODOS SILVICULTURAIS	Carga Horária: 51
Turma	FLI/I	
Local	IRATI	

PLANO DE ENSINO

Simões, J. W. Reflorestamento e manejo de florestas implantadas. Documentos Florestais, Piracicaba, n. 4, 1989. 29 p.
SIMÕES, J. W.; BRANDI, R. M.; MALINOVSKI, J. R. Formação de florestas com espécies de rápido crescimento. Brasília: Ministério da Agricultura, Projeto de Desenvolvimento e Pesquisa Florestal, 1976. 74 p.
SIMPÓSIO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 4. Silvicultura ambiental: conferências, mesas redondas e mini-cursos. Blumenau, 2 a 5 de outubro de 2000. Curitiba: Spot Media, s. d., CD-ROM.
SIMPÓSIO NACIONAL DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS, 4. Silvicultura ambiental. Anais. Trabalhos voluntários. Blumenau: SOBRADE, 2000. 285 p.
TAYLOR, C. J. Introdução à silvicultura tropical. S. l.: Edgard Blucher, 1969. 200 p.

Complementar

CUNHA, N. T. S.; NAGY, J. L. Silvicultura. In: Manual do técnico florestal: apostilas do Colégio Florestal de Irati. Campo Largo: INGRA, 1986. p. 19-238.
HERZOG, W. Silvicultura moderna: formação de florestas e sua finalidade. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola, 1956. 98 p.
INOUE, M. T. Projeto madeira do Paraná. Curitiba: FUPEF, 1984. 248 p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEF/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 73
Data: 26/10/2011